

IMPACTO DA DOENÇA DE PARKINSON NO TRATO GASTROINTESTINAL

V Encontro de Iniciação Acadêmica

André Lucas Portela, Davi Alves Ribeiro, Francisco José Gomes, Lissiana Magna Vasconcelos Aguiar

INTRODUÇÃO: ATUALMENTE ESTÁ BEM ESTABELECIDO QUE A DOENÇA DE PARKINSON (DP) NÃO É APENAS UM DISTÚRBIO DO MOVIMENTO DO SNC, MAS TAMBÉM UM DISTÚRBIO DO TRATO GASTROINTESTINAL AFETANDO O SISTEMA NERVOso ENTÉRICO (SNE). O EIXO INTESTINO-CÉREBRO É UMA COMUNICAÇÃO BIDIRECIONAL ENTRE O CÉREBRO E O TRATO GASTROINTESTINAL, QUE COMPREENDE INÚMERAS ESTRUTURAS, COMO A BARREIRA EPITELIAL INTESTINAL, A MICROBIOTA INTESTINAL E OS SISTEMAS ENTEROENDÓCRINOS. EVIDÊNCIAS CLÍNICAS E PATOLÓGICAS SUGEREM QUE O EIXO INTESTINO-CÉREBRO É DISFUNCIONAL NA DP, COLOCANDO EM EVIDÊNCIA O POSSÍVEL PAPEL DA MICROBIOTA INTESTINAL, INFLAMAÇÃO E PERMEABILIDADE NO DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA. OBJETIVOS: DEMONSTRAR COMO A DOENÇA DE PARKINSON INTERAGE COM O TRATO GASTROINTESTINAL. METODOLOGIA: TRATA-SE DE UM ESTUDO DE CARÁTER EXPLORATÓRIO, BASEADO NO MÉTODO DE REVISÃO DE LITERATURA COM SÍNTESE DE EVIDÊNCIAS, SENDO ANALISADOS 38 ARTIGOS ATRAVÉS DO SISTEMA DE BUSCAS MEDLINE, COM UM CORTE DE 5 ANOS. RESULTADOS: OS ARTIGOS ANALISADOS DEMONSTRARAM QUE NA DOENÇA DE PARKINSON A FREQUÊNCIA DOS SINTOMAS GASTROINTESTINAIS SÃO EXTREMAMENTE FREQUENTES, SENDO QUE EM MAIS DE 80% DOS PACIENTES OS SINTOMAS GASTROINTESTINAIS SE DESENVOLVERAM ANTES DOS SINTOMAS MOTORES CARACTERÍSTICOS DESSA PATOLOGIA, ASSOCIADOS A UMA DESTRUIÇÃO NEURONAL AUTONÔMICA E ACUMULAÇÃO DE ALFA-SINUCLEÍNA. CONCLUSÕES: POR SER UM IMPORTANTE MARCADOR PRODRÔMICO DE DP, COMPREENDER AS INTERAÇÕES FISIOPATOLÓGICAS SUBJACENTES À DISFUNÇÃO AUTONÔMICA QUE OCORRE NO EIXO INTESTINO-CÉREBRO É ESSENCIAL NA PREVISÃO E DIAGNÓSTICO DA DP, ALÉM DE CONTRIBUIR PARA FUTURAMENTE HAVER UMA ABORDAGEM MAIS PRECISA NO TRATAMENTO DESSA PATOLOGIA.

Palavras-chave: Parkinson, Gastrointestinal, sintomas não motores.